

ONG quer adolescentes livres do HIV/Sida

Notícias; Gaza em Foco; 02.04.2018; Paig ou, ed 30.323.

A REDE DREAMS, uma organização de apoio e assistência aos adolescentes nas escolas em matérias de HIV/Sida, pretende que esta camada seja livre desta pandemia.

Com vista a alcançar tais objectivos, esta organização tem estado a levar a cabo acções que visam a melhoria do estado de saúde de adolescentes e jovens entre a faixa etária dos 10 e 24 anos de idade.

Com vista a avaliar os resultados das suas actividades, a DREAMS realizou, semana passada, uma reunião técnica de coordenação, onde juntou vários actores ligados ao combate a esta doença.

O encontro juntou instituições como o Núcleo Provincial de Combate ao HIV/Sida, as direcções provinciais da Saúde e da Educação e Desenvolvimento Humano, Mulher, Género e Acção Social, bem como a Elizabeth Glaser.

Para o efeito, coube a cada distrito da província de Gaza apresentar os resultados alcançados em 2017, em termos de abrangência e eficácia do plano de acção, sobretudo nas escolas e nas comunidades.

Segundo Loice Lumbandale,

responsável pela saúde escolar na direcção provincial de Saúde e porta-voz da reunião, o encontro tinha em vista, para além da apresentação dos resultados das actividades realizadas, no ano passado, o melhoramento do plano de actividade dos parceiros envolvidos nesta iniciativa.

Falando do impacto da iniciativa da DREAMS ao nível das unidades sanitárias, em Gaza, a fonte precisou que segundo o estudo da IMASIDA realizado em 2015, 70 por cento dos adolescentes têm conhecimentos sobre matérias de saúde sexual e reprodutiva.

"Esta iniciativa veio ajudar muito naquilo que é a questão do aumento da percentagem de adolescentes com conhecimento abrangente com relação ao HIV. Isto também é resposta dos apelos do Presidente da República, Filipe Nyusi, em termos daquilo que cada província tem estado a fazer para melhorar o nível do conhecimento desta camada social", disse.

A fonte entende ainda que as actividades levadas a cabo por esta entidade estão a surtir os efeitos desejados, na medida em que, desde 2015, ano em que a organização começou a operar



Parte dos participantes na reunião de avaliação das actividades da DREAMS

nesta parcela do país, o índice de seropositividade nos adolescentes reduziu significativamente.

De acordo com a fonte, ao nível da província de Gaza, a DREAMS desenvolve as suas acções em quatro distritos, por sinal os que têm maior índice de seroprevalência, nomeadamente

Xai-Xai, Limpopo, Chongoene e Chókwè.

"Nestes distritos, existem localidades em que estas acções são desenvolvidas com maior impacto, sobretudo naquelas em que há maior número de adolescentes vivendo com HIV/Sida", disse.

Dados em nosso poder indicam que a província de Gaza conta, neste momento, com aproximadamente mil activistas e perto de 400 facilitadores.

Refira-se que a reunião foi antecedida de uma feira de saúde virada para o aconselhamento de adolescentes e jovens.